

## Solicitação da Carta de Intenção Hotspot de Biodiversidade das Florestas Guineenses da África Oriental

### Grandes Apoios

#### Informações-chave

**Países Elegíveis:** Benim, Costa do Marfim, Gana, Guiné, Libéria, Nigéria, São Tomé e Príncipe, e Serra Leoa.

**Data-limite:** 21 outubro 2016

**Direções Estratégicas Elegíveis:** 1, 2, 3 e 4 (escolha apenas uma opção)

**Candidatos Elegíveis:** Solicitação aberto a grupos comunitários, associações e organizações não-governamentais, empresas privadas, universidades, institutos de investigação e outras organizações da sociedade civil.

**Grandes Apoios (>\$50,000):** Enviar Carta de Intenção (em Inglês “Letter of Inquiry” - LOI) por email para [cepfguineanforests@conservation.org](mailto:cepfguineanforests@conservation.org). Modelo do LOI para grandes apoios disponível [nesta página](#) em Inglês, Francês, Português e Espanhol.

#### Índice

1. Contexto .....	2
2. Resumo do Perfil do Ecossistema.....	2
3. Candidatos Elegíveis .....	2
4. Áreas Geográficas Elegíveis .....	3
5. Direções Estratégicas Elegíveis .....	3
6. Como Candidatar-se .....	5
7. Data-Limite .....	5
8. Outras Informações .....	5
Anexo 1.....	7

## 1. Contexto

O Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (Critical Ecosystem Partnership Fund ou CEPF) foi concebido para proteger as regiões mais ricas e ameaçadas da Terra, conhecidas como hotspots de biodiversidade. O CEPF é uma iniciativa conjunta da Agence Française de Développement, Conservation International, União Europeia, Fundo Mundial para o Ambiente, Governo do Japão, a John D. and Catherine T. MacArthur Foundation, e o Banco Mundial, e o seu propósito fundamental é assegurar o envolvimento da sociedade civil na conservação da biodiversidade.

## 2. Resumo do Perfil do Ecossistema

O hotspot de biodiversidade das Florestas Guineenses, na África Ocidental, é um dos oitos hotspots de biodiversidade, em África e Madagascar, e abrange a parte meridional da África Ocidental, até norte da Área Selvagem do Congo, na África Central. A área total deste hotspot é de 621,705 quilómetros quadrados, e divide-se em duas sub-regiões. A primeira, denominada “Florestas Altas Guineenses”, inclui a Guiné, a oeste, e estende-se pela Serra Leoa, Libéria, Costa do Marfim, Gana, Togo e parte de Benim. A segunda dá pelo nome de “Florestas Baixas Guineenses”, cobre grande parte do sul da Nigéria e estende-se até ao sudoeste dos Camarões, incluindo também São Tomé e Príncipe e as ilhas ao largo da Guiné Equatorial.

As Florestas Guineenses contém níveis impressionantes de biodiversidade. Supõe-se que existam cerca de 9.000 espécies de plantas vasculares, incluindo 1.800 espécies endémicas, neste hotspot, que conta também com uma extraordinária variedade de espécies terrestres. Dentro dos limites do hotspot existem 416 espécies de mamíferos (quase um quarto dos mamíferos oriundos da África Continental), 917 de aves, 107 de répteis e 269 de anfíbios, dos quais 65 mamíferos, 48 aves, 20 répteis e 118 anfíbios se julga serem espécies endémicas. O hotspot é uma das grandes prioridades mundiais no que diz respeito à conservação de primatas, com cinco espécies seriamente ameaçadas e outras 21 espécies em risco.

Algumas das permanentes ameaças à biodiversidade no hotspot, resultaram na perda de mais de 85 por cento da sua vegetação natural, e incluem a expansão agrícola, para suprir as necessidades da população em expansão, em zonas rurais e urbanas; o abate de árvores e pesca insustentáveis; a caça e o comércio de carne de animais selvagens; a mineração industrial e artesanal; o desenvolvimento industrial; as mudanças climáticas; e a poluição. Muitas das ameaças à biodiversidade na região estão direta ou indiretamente associadas ao elevado índice de pobreza, à instabilidade política e aos conflitos civis.

O nicho de investimento nas Florestas Guineenses do CEPF deverá pois garantir às organizações da sociedade civil, a nível das suas bases, a capacidade e recursos necessários para estabelecerem e manterem, parcerias multilaterais, nacionais ou internacionais, que definam modelos para o crescimento sustentável, dirigidos às populações mais pobres e concretizando objetivos prioritários em termos de conservação. Este nicho de investimento foi organizado através de um processo participativo que envolveu variadíssimas partes interessadas incluindo elementos da sociedade civil, doadores, agências governamentais, empresas do setor privado e ativistas de toda a região. Os resultados deste processo bem como a estratégia a cinco anos (2016–2021) definida pela CEPF, para apoio à conservação da biodiversidade na eco região, estão delineados no perfil do ecossistema, disponível em Inglês [aqui](#) e em Francês [aqui](#).

## 3. Candidatos Elegíveis

A Equipa de Implementação Regional (Regional Implementation team - RIT) do CEPF para o hotspot de biodiversidade das Florestas Guineenses da África Ocidental, BirdLife International, em conjunto com o CEPF, solicita e acolherá com prazer as cartas de intenção de todos os candidatos elegíveis — grupos e associações comunitárias, organizações não-governamentais, empresas privadas, universidades, institutos de investigação e outras organizações da sociedade civil dedicadas a projetos de conservação da biodiversidade no hotspot.

Apenas se considerarão elegíveis as empresas ou instituições Governamentais que comprovem

- i. possuir personalidade jurídica independente de qualquer agência ou agente governamental;
- ii. estão autorizadas a candidatar-se e a receber fundos privados e
- iii. renunciam ao direito de invocar imunidade soberana.

Esta solicitação destina-se a organizações da sociedade civil locais ou internacionais. A BirdLife International e o CEPF salientam o seu especial empenho em receber candidaturas de organizações de base (como por exemplo grupos de Indígenas, mulheres ou jovens).

Os particulares deverão associar-se a organizações da sociedade civil, para apresentação de candidaturas em vez de se candidatarem diretamente.

Cada organização deverá possuir a sua própria conta bancária e estar autorizada a receber contribuições de carácter caritativo, ao abrigo do direito interno aplicável.

Qualquer entidade com dúvidas acerca da sua elegibilidade para concorrer aos financiamentos da CEPF deverá contactar o RIT em [cepf-gfwa-rit@birdlife.org](mailto:cepf-gfwa-rit@birdlife.org) depois de consultar as seguintes páginas:

- [Elegibilidade \(em Inglês\)](#)
- [Elegibilidade \(em Francês\)](#)
- [Vídeo de Elegibilidade em Português](#)
- [Perguntas Frequentes \(FAQ\) em Inglês](#)
- [Perguntas Frequentes \(FAQ\) em Francês](#)
- [Perguntas Frequentes \(FAQ\) em Espanhol](#)

#### 4. Áreas Geográficas Elegíveis

O recorte geográfico é específico para cada Direções estratégica (Seção 5 abaixo):

Direções estratégicas	Recorte geográfico
1	Áreas Chave de Biodiversidade prioritárias
2	Corredores de Conservação prioritários
3	Dentro dos limites dos países elegíveis do hotspot
4	Dentro dos limites dos países elegíveis do hotspot

As listas de Áreas Chave de Biodiversidade (em Inglês “Key Biodiversity Areas” - KBAs) prioritárias e de nove Corredores de Conservação prioritários para o investimento de CEPF no hotspot estão no Anexo 1 e no perfil do ecossistema.

Note que esta Solicitação da Carta de Intenção abrange apenas oito países de onze países de todo o hotspot de biodiversidade das Florestas Guineenses da África Ocidental, por isso os projetos devem estar localizadas dentro dos limites de hotspot em Benin, Costa do Marfim, Gana, Guiné, Libéria, Nigéria, São Tomé e Príncipe, e Serra Leoa.

#### 5. Direções Estratégicas Elegíveis

Esta solicitação contempla as Direções Estratégicas de 1 a 4 e as respetivas prioridades de investimento de 1.1 a 4.3. Todas as Direções estratégicas elegíveis e respetivas prioridades de investimento estão descritas nas estratégias gerais de investimento do CEPF no perfil do ecossistema e sumarizadas no quadro abaixo. Recomenda-se vivamente aos candidatos que se familiarizem com toda a estratégia de investimento para o Hotspot de Biodiversidade das Florestas Guineenses da África Ocidental, resumida em Inglês [aqui](#), e em Francês [aqui](#), e contactem o RIT em [cepf-gfwa-rit@birdlife.org](mailto:cepf-gfwa-rit@birdlife.org), caso tenham questões a colocar ou pretendam discutir ideias para projetos.

Direções Estratégicas	Prioridades de Investimento
<b>1. Habilitar e envolver comunidades locais na gestão sustentável de 40 locais prioritários e consolidar conexão ecológica à escala paisagística.</b>	1.1 Reforçar a execução ou a implementação do planeamento da exploração de terras, propriedades fundiárias e reformas florestais por forma a facilitar uma gestão eficaz da comunidade, reservas privadas e concessões.
	1.2 Promover a preparação e a implementação de planos de gestão participativos, que contemplem a colaboração das partes interessadas na gestão de áreas protegidas.
	1.3 Apresentação de atividades sustentáveis que promovam a subsistência /criação de emprego, e funcionem como incentivos para a conservação de locais prioritários junto das comunidades locais (i.e domesticação de espécies selvagens, abate sustentável de árvores em florestas controladas localmente, colheitas de produtos florestais não lenhosos, agricultura sustentável, etc.)
<b>2. Integrar a prática da conservação da biodiversidade, nos seus nove corredores, nas políticas públicas e no setor privado, a nível local, regional e nacional</b>	2.1 Conduzir pesquisas, análises e campanhas de sensibilização politicamente relevantes, suscetíveis de informar e influir no desenvolvimento das políticas de conservação do governo nacional, inclusive sobre a gestão de áreas protegidas, pagamento de serviços relacionados com o ecossistema, introdução do REED+ e a adaptação às mudanças climáticas em função do ecossistema.
	2.2 Criação de informação localmente relevante sobre os ecossistemas naturais (i.e. avaliação económica de serviços relacionados com o ecossistema) por forma a influenciar a tomada de decisões políticas e económicas favoráveis à sua conservação.
	2.3 Facilitar parcerias entre comunidades locais, o setor privado e o governo, a fim de apresentar modelos que fomentem melhores práticas no âmbito da mineração, florestação e agricultura sustentáveis, a empresas privadas.
<b>3. Salvaguardar a prioridade de proteção de espécies globalmente ameaçadas, identificando e abordando as maiores ameaças, bem como as lacunas de informação</b>	3.1 Fomentar a implementação de Planos de Ação de Conservação para espécies Ameaçadas e Seriamente Ameaçadas que constem da Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN)
	3.2 Atualizar a análise das Áreas Chave de Biodiversidade (Key Biodiversity Areas - KBA), incorporando dados mais recentemente disponibilizados, inclusive locais identificados pela Alliance for Zero Extinction e avaliações globais da Lista Vermelha, conduzindo uma pesquisa específica, a fim de se preencherem lacunas críticas de conhecimento.
<b>4. Habilitar organizações locais da sociedade civil, incluindo grupos de Indígenas, mulheres e jovens, a conservar e gerir biodiversidades de importância global.</b>	4.1 Reforçar a capacidade das organizações locais da sociedade civil, no âmbito financeiro e institucional, na gestão de projetos, gestão organizacional e angariação de fundos.
	4.2 Estabelecer e fortalecer organizações, associações e redes de conservação e desenvolvimento, geridas por mulheres, por forma a fomentar a igualdade de género na gestão de recursos naturais e partilha de benefícios.
	4.3 Reforçar a capacidade de comunicação das organizações locais da sociedade civil, para apoiar a sua missão e sensibilizar a opinião pública para a importância dos resultados da conservação.

Salienta-se que se dará preferência aos projetos que melhor se ajustem à estratégia de investimento, e que se revelem preponderantes para as organizações locais da sociedade civil. Embora os projetos se devam focar numa Direção estratégica, poderão abranger uma ou mais prioridades de investimento.

Os apoios não poderão ser utilizados para (i) aquisição de terrenos, (ii) remoção ou alteração de património físico cultural (incluindo património de valor arqueológico, paleontológico, histórico religioso

ou de caráter natural ímpar), (iii) realocização de pessoas ou qualquer outra forma de realojamento involuntário ou (iv) capitalização de fundos fiduciários. Todas as atividades deverão obedecer às políticas de proteção social e ambiental do CEPF, disponíveis em Inglês [aqui](#) e em Francês [aqui](#).

## 6. Como Candidatar-se

Recomenda-se aos candidatos que debatam as suas propostas bem como a sua elegibilidade com o RIT em [cepf-gfwa-rit@birdlife.org](mailto:cepf-gfwa-rit@birdlife.org), antes de apresentarem a carta de intenção (LOI). A carta de intenção deverá ser enviada apenas por email. Não se aceitarão cópias impressas da mesma.

Respostas a perguntas frequentes disponíveis em Inglês [aqui](#), em Francês [aqui](#), e em Espanhol [aqui](#). Sugestões para obter o financiamento do seu projeto disponíveis em Inglês [aqui](#) e em Espanhol [aqui](#).

Todos os candidatos a grandes apoios deverão enviar Carta de Intenção em Inglês, em Francês, em Português ou em Espanhol. Direções e modelos de LOI para grandes apoios, disponíveis [aqui](#).

As LOI para grandes apoios (projetos acima de US\$50,000) deverão ser anexados num email dirigido a [cepfguineanforests@conservation.org](mailto:cepfguineanforests@conservation.org).

A receção da candidatura será confirmada por email. Se a Carta de Intenção (LOI) apresentada parecer parecer favorável, será solicitado o envio de proposta completa aos candidatos. As propostas completas que merecerem parecer favorável conduzirão à adjudicação de um subsídio entre Conservation International, onde está alojado o Secretariado do CEPF, e o destinatário (o “beneficiário”). Os apoios serão expressos em USD e os respetivos acordos redigidos em Inglês. Quaisquer questões ou dúvidas que surjam no decurso desse processo poderão ser enviadas para [cepfguineanforests@conservation.org](mailto:cepfguineanforests@conservation.org).

## 7. Data-Limite

O prazo para a receção de LOIs termina a 21 de outubro de 2016, às 18:00 de Accra (GMT) ou 14:00 de Washington, D.C. (EDT).

Recomenda-se aos candidatos que apresentem os suas cartas de intenção antes do prazo limite para que se possa dar início à apreciação e processamento das candidaturas mais cedo.

## 8. Outras Informações

Antes de enviar, os candidatos podem entrar em contato com o Diretor de Projeto para as áreas onde o projeto seria implementado, para saber sobre a elegibilidade de seu conceito de projeto e site:

- Guiné, Serra Leoa, Libéria, Costa do Marfim  
François Phopho Kamano  
[Francois.Kamano@birdlife.org](mailto:Francois.Kamano@birdlife.org)
- Benin, Togo, Gana:  
Muyang Enjoh Achah  
[Muyang.Achah@birdlife.org](mailto:Muyang.Achah@birdlife.org)
- Camarões, Nigéria:  
Ruth Akagu  
[Ruth.Akagu@birdlife.org](mailto:Ruth.Akagu@birdlife.org)
- São Tomé e Príncipe, Annobón e Bioko:  
Mariana Carvalho  
[Mariana.Carvalho@birdlife.org](mailto:Mariana.Carvalho@birdlife.org)

Por favor coloque as suas questões ou dúvidas ao RIT do CEPF:

Equipa de Implementação Regional do CEPF para a Floresta Guineense da África Ocidental (GFWA-RIT)

BirdLife International West Africa Sub-Regional Office  
35A Sam Nujoma Road, North Ridge  
P.O. Box GP 22521 Accra, Ghana  
Tel.: +233 (0) 302 255 015 / 261 737 101  
Tlm: +233 268499261  
[cepf-gfwa-rit@birdlife.org](mailto:cepf-gfwa-rit@birdlife.org)  
[www.birdlife.org](http://www.birdlife.org)

Os potenciais candidatos deverão consultar o perfil do ecossistema, o modelo da Carta de Intenção (LOI), bem como as seguintes referências:

- Áreas Chave de Biodiversidade (Key Biodiversity Areas ou KBA's) e Corredores de Conservação prioritários, mencionados no perfil do ecossistema (ver Anexo 1, em baixo, e o perfil do ecossistema em [Inglês](#) e em [Francês](#))
- Base de dados de projetos do CEPF: [www.cepf.net/grants/project\\_database/Pages/default.aspx](http://www.cepf.net/grants/project_database/Pages/default.aspx)
- Políticas de proteção do Banco Mundial: <http://go.worldbank.org/WTA1ODE7T0>

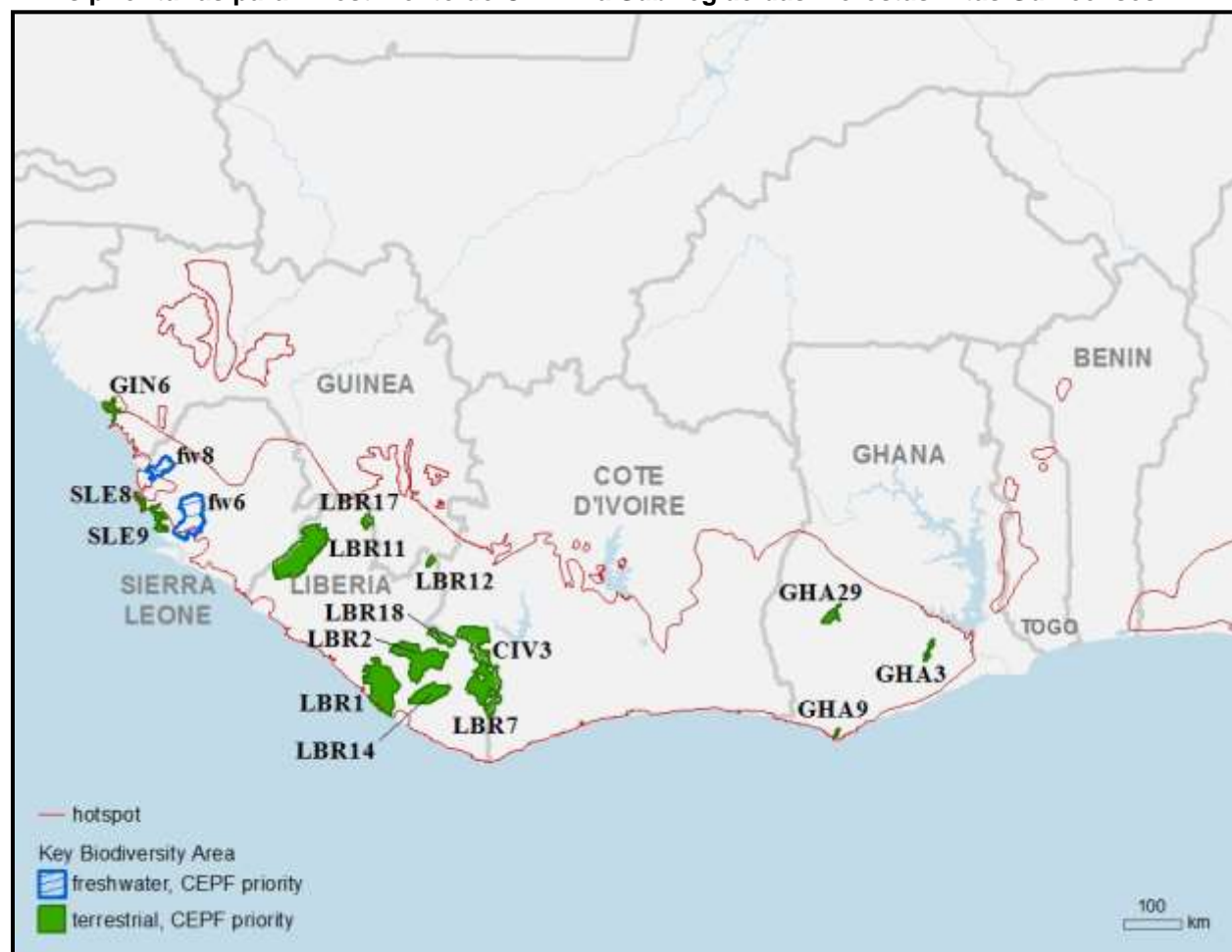
## Anexo 1

### Listas de Áreas Chave de Biodiversidade (Key Biodiversity Areas - KBAs) prioritárias para investimento do CEPF no Hotspot das Florestas Guineenses

Código	Locais Prioritários	Domínio	Hectares
	<b>CAMARÕES</b>		
CMR1	Montanhas Bakossi	Terrestre	75,581
CMR2	Reserva Florestal Bali-Ngemba	Terrestre	899
CMR3	Montanhas Bamboutos	Terrestre	7,396
CMR6	Reserva de Fauna da Cratera do Mbi – Floresta Mbingo	Terrestre	3,233
CMR12	Monte Camarões e Mokoko-Onge	Terrestre	107,143
CMR15	Monte Oku	Terrestre	16,353
CMR16	Monte Rata e Reserva Florestal das Colinas Rumpi	Terrestre	45,200
CMR18	Tchabal Mbabo	Terrestre	312,347
CMR19	Yabassi	Terrestre	264,867
fw1	Lago Barombi Mbo e bacias hidrográficas circundantes	Fluvial	176,536
	<b>CÔTE D'IVOIRE</b>		
CIV3	Forêt Classée de Cavally et Goin - Dédé	Terrestre	197,925
	<b>GUINÉ EQUATORIAL</b>		
GNQ1	Annobón	Terrestre	2,871
GNQ2	Reserva Científica de la Caldera de Lubá	Terrestre	51,075
GNQ3	Parque Nacional del Pico de Basilé	Terrestre	32,256
	<b>GANÁ</b>		
GHA3	Reserva Florestal da Cordinheira de Atewa	Terrestre	21,111
GHA9	Reserva Florestal de Cape Three Points	Terrestre	4,545
GHA29	Reserva Florestal de Tano-Offin	Terrestre	43,061
	<b>GUINÉ</b>		
GIN6	Konkouré	Terrestre	45,744
	<b>LIBÉRIA</b>		
LBR1	Cestos - Senkwen	Terrestre	350,405
LBR2	Cestos/Área Gbi	Terrestre	316,490
LBR7	Grebo	Terrestre	282,195
LBR11	Complexo Lofa-Mano	Terrestre	437,854
LBR12	Montanhas Nimba	Terrestre	13,254
LBR14	Parque Nacional de Sapo	Terrestre	155,084
LBR17	Montanhas Wonegizi	Terrestre	28,868
LBR18	Zwedru	Terrestre	64,458
	<b>NIGÉRIA</b>		
NGA4	Parque Nacional de Cross River: Divisão de Oban	Terrestre	268,952
NGA5	Parque Nacional de Gashaka-Gumti	Terrestre	586,803
NGA7	Montanhas Mbe e Parque Nacional de Cross River Divisão de Okwangwo	Terrestre	95,288

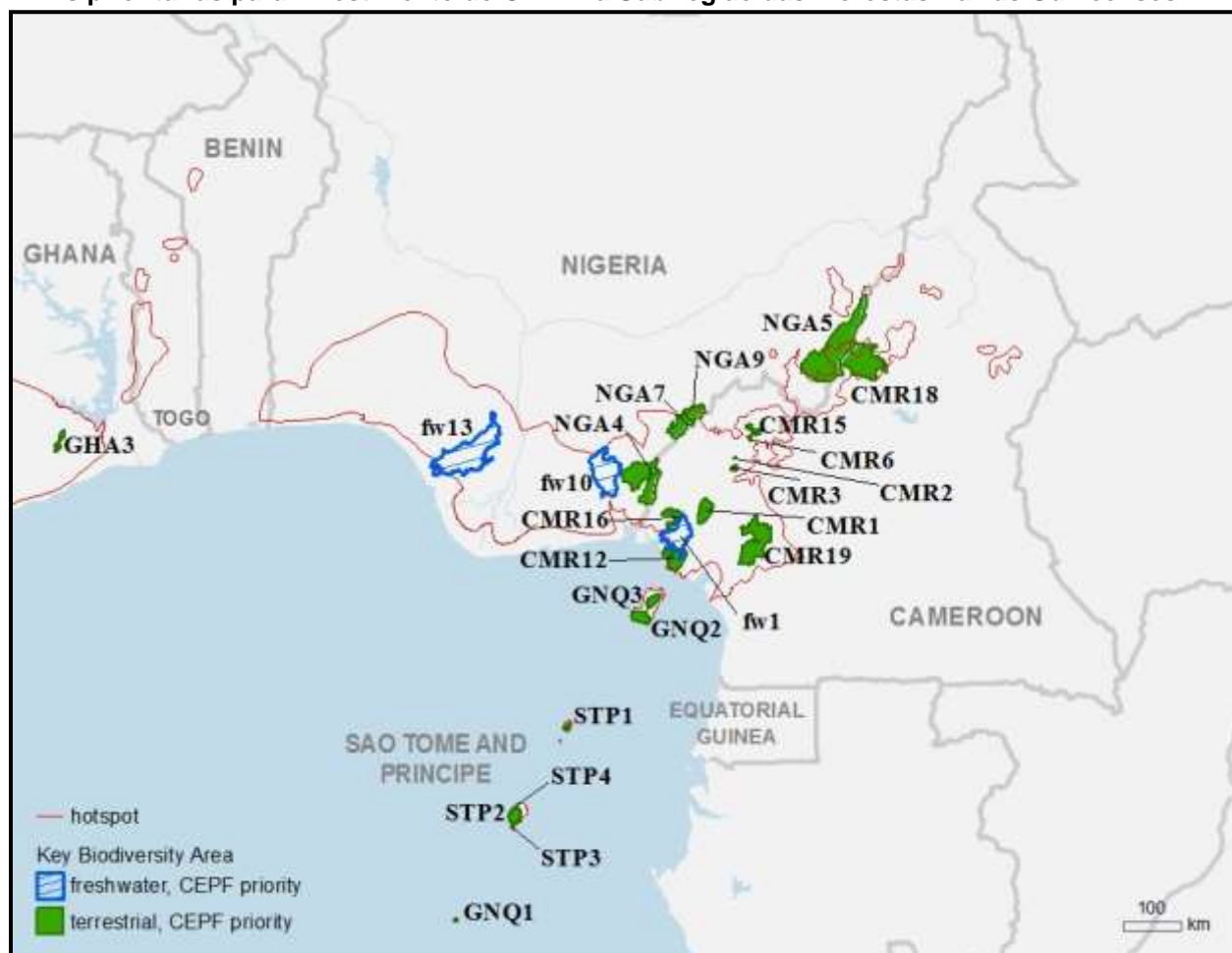
Código	Locais Prioritários	Domínio	Hectares
NGA9	Planalto Obudu	Terrestre	70,743
fw10	Área Sudeste do Delta do Niger – perto de Calabar	Fluvial	269,451
fw13	Área Oeste do Delta do Niger	Fluvial	493,149
<b>SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE</b>			
STP1	Parque Natural Obô do Príncipe	Terrestre	5,670
STP2	Parque Natural Obô de São Tomé e Zona Tampão	Terrestre	44,830
STP3	Zona Ecológica dos Mangais de Rio Malanza	Terrestre	229
STP4	Zona Ecológica de Praia das Conchas	Terrestre	522
<b>SERRA LEOA</b>			
SLE8	Reserva Florestal Protegida Western Area Peninsula	Terrestre	16,414
SLE9	Baía de Yawri	Terrestre	54,674
fw6	Bacia do Rio Gbangbaia	Fluvial	266,478
fw8	Pântano Rhombe e Estuário do Little e Great Scarcies	Fluvial	88,460

### KBAs prioritárias para investimento do CEPF na Sub-região das Florestas Altas Guineenses





### KBAs prioritárias para investimento do CEPF na Sub-região das Florestas Baixas Guineenses



### Lista de Corredores de Conservação prioritários para investimento do CEPF no Hotspot das Florestas Guineenses

No.	Nome do Corredor	Países	Area (km <sup>2</sup> )
1	Corredor Costeiro da Serra Leoa	Serra Leoa	17,096
2	Complexo Lofa-Gola-Mano	Serra Leoa, Libéria, Guiné	47,545
3	Complexo do Monte Nimba Complex	Guiné, Côte d'Ivoire, Libéria	6,829
4	Corredor de Cestos-Sapo-Grebo-Taï-Cavally	Libéria, Côte d'Ivoire	70,278
5	Bacia hidrográfica do Rio Bandama	Côte d'Ivoire	8,389
6	Reservas Florestais do Sudeste da Côte d'Ivoire e Sudeste do Gana	Côte d'Ivoire, Gana	72,579
7	Terras altas do Togo	Togo	6,049
8	Baixo Delta do Niger	Nigéria	65,743
9	Korupmba-Obachap	Camarões, Nigéria	118,675

## Corredores de Conservação no Hotspot das Florestas Guineenses

